

ESCÂNDALO/DESDOBRAMENTOS

CPI monta calendário para acelerar punições

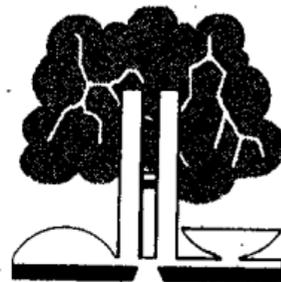
Orçamento

*Relator antecipa
divulgação de relatório
e facilita ação da
Procuradoria-Geral*

BRASÍLIA — O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), anunciou ontem a intenção de antecipar para 12 de janeiro a divulgação do relatório final com propostas de cassação de mandatos dos parla-

mentares envolvidos no desvio de verbas federais. Frustrado o objetivo de fazer um relatório parcial ainda este ano, Magalhães resolveu preparar novo calendário de modo que não seja necessária a prorrogação dos trabalhos para além de 17 de janeiro — prazo para a conclusão das investigações da comissão.

A CPI decidiu também acelerar os trabalhos esta semana e ampliar a



colaboração com a Procuradoria-Geral da República. Com isso, a CPI espera que o procurador-geral Aristides Junqueira tenha condições de deflagrar os processos penais e de bloqueio de bens de todos os que forem apontados como culpados no relatório geral.

Pelo novo calendário, os coordenadores das subcomissões da CPI deverão apresentar seus relatórios

até 6 de janeiro. No dia 12, Magalhães divulgará o relatório final. No dia 14, o relatório deverá ser então votado. Inicialmente, não há nada previsto para os três dias anteriores ao prazo de conclusão dos trabalhos da comissão. A Mesa Diretora da CPI e os coordenadores das subcomissões se reuniram ontem para tentar contornar a falta de tempo e enquadrar os depoimentos que ainda faltam ser tomados pela comissão no novo calendário de trabalhos.